

CÓRREGO DO ANTONICO



- 142 Lotes ao todo, que serão desapropriados
- 135 são particulares
- 7 lotes são municipais
- Ou seja, apenas 4% são lotes municipais

*Imagem do perímetro
– Córrego Antonico*

Alexia aproveitou o ensejo e questionou os representantes do Poder Publico sobre a ciência na previsão dos levantamentos “in loco” da área Antonico.

*Levantamento dos
domicílios*

Diretor de SEHAB/DTS Sul, Sr Felinto pontuou que existe uma previsão de retomada do trabalho, visto que anterior a Pandemia Covid-19 já foi realizado um voo de Drone em toda área destacada em amarelo para delimitação, e informou que a segunda etapa do trabalho será com a equipe de topografia para levantamento dos domicílios, para serem verificadas as características dos imóveis. Explanou que em contato com a equipe de topografia foram informados que a previsão para inicio do trabalho será no dia 07/10/2020, porém é preciso o acompanhamento dos Conselheiros da Sociedade Civil, ou lideranças da área.

Sra. Maria José, SEHAB/ CFT/ PROJ completou com a informação que o inicio dos trabalhos foi com o levantamento do Drone em toda área Antonico, após esse período houve uma interrupção, devido Pandemia Covid-19 e também pela substituição da gerenciadora física.

*Levantamento por
Drone – 1 Etapa do
trabalho*

Sra. Maria José, SEHAB/ CFT/ PROJ enfatizou a importância desse trabalho para inicio das obras, futuras desapropriações e para o trabalho do social.

Sra. Isabel - Conselheira Sociedade Civil colocou que tanto ela como a Conselheira Monica Mation são representantes das entidades locais e não residem na área, sendo importante o acompanhamento de um Conselheiro da Sociedade Civil e/ou Liderança da área =.

*Acompanhamento
dos Conselheiros/
Lideranças nas
atividades em área*

Sra. Nadjane – Conselheira Sociedade Civil informou que não é possui acompanhar a atividade, e foi sugerido pela Conselheira Alexia o contato com os membros do

Conselho Gestor que não estão presentes para viabilizar o acompanhamento na atividade.

Conselheira - Sra. Monica questionou sobre a empresa que realizou a atividade inicial por Drone, e qual é a empresa atual que dará continuidade nas atividades.

Sra. Maria José explicitou que a primeira gerenciadora decidiu sair do país e o contrato foi repassado de acordo com processo licitatório para outra empresa nomeada SLP setor 02, essa empresa assumiu e irá retomar o trabalho.

Dado seguimento na reunião, Monica colocou que na reunião anterior, foi dito que lotes públicos e particulares terão uma tratativa distinta, e questionou como serão.

Sra. Maria José esclareceu que já foi realizado o decreto de interesse social e reforçou a fala dita na reunião anterior, as áreas municipais não é preciso realizar indenizações, e os lotes particulares haverá processos judiciais individuais visto que cada lote tem a sua matricula, havendo assim, tratativas jurídicas.

Sra. Monica continuou a indagar sobre os lotes, e Sra. Maria José esclareceu que não foi tratado lote por fragmentos, para não haver risco de ficar limitadas a obra em pequenos espaços e ter que pausar a obra para realizar novas desapropriações, e afirmou que é provável que os lotes sejam desapropriados inteiramente.

Felinto reiterou que uma ocupação irregular pode acontecer tanto em uma área publica municipal, estadual ou federal, como pode acontecer em área particular, nesse caso discutido irá ocorrer intervenção de milhões de reais para o tratamento do córrego e remoção das famílias conforme estudo de caso individual, pagamento de indenizações e atendimento habitacional conforme prevê legislações e normativas da Secretaria Municipal de Habitação para lotes particulares ou públicos.

Monica colocou a importância de o Conselho Gestor saber quais serão os atendimentos definitivos as famílias removidas e desapropriadas.

Felinto reforçou que o projeto é realizado por etapas, no momento atual está sendo realizado o levantamento dos domicílios, para posteriormente apresentar concretamente as informações e solicitar posicionamento sobre previsão de atendimento as famílias.

Maria José complementou com a colocação da existência de uma discussão entre SEHAB e COHAB para suprir quem está atualmente em atendimento provisório (Auxilio Aluguel) e os moradores que após remoções irão compor a demanda de atendimento provisório, para serem contemplados com Atendimento definitivo, e alegou que demandam recursos para diminuir o déficit habitacional e concretizar as propostas para construção de unidades habitacionais.

Sra. Monica resumiu que no ano de 2015 foi apresentado um estudo por COHAB/SEHAB que mostrava a provisão de déficit habitacional da época, e solicitou uma reapresentação com atualizações da provisão.

Informações sobre as gerenciadora física

Retomado informações sobre lotes públicos e privados

Explicação sobre atendimento habitacional as famílias

Déficit habitacional em Paraisópolis

<p>Ana Cristina para atender a solicitação da Conselheira Monica apresentou a planilha com o Plano de Ação do Complexo Paraisópolis com a identificação de todas as áreas com possibilidade para construção de 7.142 Unidades Habitacionais, sanando a demanda habitacional do Complexo Paraisópolis, o plano foi apresentado ao prefeito Bruno Covas e está estimado em 1.500.000.000,00 (Um bilhão e meio de reais) e enfatizou que a planilha ainda permanece em revisão.</p> <p>Maria José exemplificou que no quadro apresentado está descrito 204 (duzentos e quatro) U.H em um terreno (localizado atualmente o Canteiro de Obras e Plantão Social) que posteriormente foi cedido para construção de escola de ensino médio, o que causa modificação no Plano de Ação do Complexo Paraisópolis.</p> <p>Dado seguimento a Conselheira Nadjane questionou sobre os critérios para atendimento das famílias e Felinto colocou que atualmente é preciso entrar na área presencialmente, realizar cadastro, setorizar, e reforçou que todas as ações serão repassadas pelo Conselho Gestor. Alexia complementou, informando que as famílias que já foram atendidas por meio do município, estado e união não são passíveis de novo atendimento e reforçou os atendimentos vigentes pela SEHAB.</p> <p>Alexia agradeceu as colocações e o material apresentado no intuito de proporcionar um panorama de possibilidades de reassentamentos das famílias de Paraisópolis.</p> <p>Monica indagou sobre a contratação da empresa que realizará as obras no Córrego Antonico e se haverá um posicionamento na reunião do Conselho Gestor de Paraisópolis que acontecerá em Dezembro/2020. Maria José informou que está em fase final de homologação e em novembro é possível que aconteça uma ordem de serviço para a empresa.</p> <p>Monica questionou informações referentes à revitalização da Praça da Cidadania localizada Rua Independência. Nenhuns dos presentes detinham de informações sobre a referida praça. Pamela – Conselheira SMVA se prontificou a pesquisar e trazer informações na próxima reunião ordinária do Conselho Gestor.</p> <p>Ao final da reunião, Alexia agradeceu a participação de todos.</p> <p>Próxima reunião 14/12/2020 às 17h via plataforma Microsoft Teams.</p>	<p><i>Apresentação de planilha com Plano de Ação do Complexo Paraisópolis</i></p> <p><i>Plano de Ação do Complexo Paraisópolis</i></p> <p><i>Crítérios de atendimento as famílias</i></p> <p><i>Sobre o processo licitatório da empresa que realizará as obras no córrego Antonico</i></p> <p><i>Indagação sobre a praça da Cidadania</i></p> <p><i>Agradecimentos finais</i></p>
---	---